

DESEMPREGO

Início de ano com menos demissões

Pesquisa mostra aumento no número dos que estão à procura de empregos na capital

Cristina Fausta

O desemprego subiu no Distrito Federal no mês passado, ainda que seja o mais baixo para um período janeiro-fevereiro, nos últimos dez anos. É o que revela a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada ontem pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho.

O estudo demonstra que a taxa de desemprego passou de 16,9% de janeiro para os atuais 17,6, totalizando 11 mil desempregados a mais entre a população. Esse comportamento do mercado já era esperado para esta época do ano, quando costumam ocorrer demissões de empregados que ocupavam vagas temporárias das

lojas para as vendas de Natal. Desta vez, isso não ocorreu.

O desemprego atinge principalmente os jovens com idades entre 18 e 24 anos. Mas, apesar dos números, a secretária Eliana Pedrosa considera que o cenário é positivo e ressalta que o índice é o melhor dos últimos 10 anos.

Mercado estimula procura

Segundo a secretária, o aumento no número de desempregados se justifica pelo acréscimo de pessoas que voltaram a procurar emprego. A Secretaria registrou que houve 12 mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho. Desse número, cinco mil estavam inativos, ou seja, são pessoas que voltaram a acreditar que o mercado está favorável à obtenção

Brasília tem hoje mais 12 mil desempregados, em função da busca de novas colocações

de emprego. As outras sete mil pessoas correspondem ao crescimento vegetativo da população.

— Embora a taxa de desemprego tenha subido de janeiro para fevereiro, deve-se se considerar que não aconteceram demissões nos contratos temporários. O comércio reteve a maior parte dos postos de trabalho que foram gerados em 2007 — considera Eliana Pedrosa.

A analista do Dieese, Lílían Marques, também considerou que o movimento do mercado de trabalho tem sido positivo. Para ela, alguns dados devem ser ressaltados, entre eles, o crescimento de postos de trabalhos com carteira assinada. Isso significa empregos de mais qualidade.

— O setor público tem crescido bastante e o setor privado vem recuperando. Nos últimos 12 meses, houve um crescimento de quase 7% em postos de trabalho com carteira assinada, isso demonstra o crescimento do setor privado — ressalta Lílían Marques.

A secretária tem a perspectiva de que os índices melhorem já nos próximos meses. Eliana Pedrosa observou que a construção civil, que é

um dos setores dinâmicos da economia, reduziu em 2 mil o número de postos de trabalho, devido ao impacto provocado pelas chuvas.

— A construção civil deve retomar as contratações já nos próximos meses — comenta Eliana Pedrosa.

Cursos de especialização

Aos jovens que ainda estão a procura de emprego e buscam por qualificação, a secretária adiantou que, no próximo mês, o governo vai abrir 1.700 vagas para cursos de mão-de-obra especializada. O governo vai oferecer vale-transporte a todos que ingressarem em algum dos cursos. Para concorrer a uma vaga, basta se cadastrar basta procurar uma agência do trabalhador.